

# PERFIL DOS USUÁRIOS E DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

**Daniela Cristina Pereira<sup>1</sup>**  
**Karla Renata de Oliveira<sup>2</sup>**  
**Danessa Zago<sup>3</sup>**

## Resumo

A prescrição médica é um importante instrumento regulador da qualidade e quantidade do consumo de medicamentos. A média de medicamentos por prescrição mede o grau de polimedicação do usuário, o que contribui para ocorrência de interações medicamentosas (IM) e reações adversas. Foi realizado um estudo de caráter quantitativo, descritivo e transversal no qual foram selecionadas aleatoriamente cem prescrições contendo no mínimo dois medicamentos, dispensados numa Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Ijuí/RS no primeiro semestre de 2008 a usuários maiores de 18 anos. O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil dos usuários de medicamentos e identificar os medicamentos prescritos naquela UBS. Verificou-se prevalência feminina, representando 69% das prescrições analisadas; com relação à idade, a média entre as mulheres foi de 64,75 anos e entre os homens de 65,65. Observou-se prevalência de usuários com idade igual ou superior a 60 anos (69%), dos quais 66,67% eram mulheres. Foram prescritas 93 especialidades farmacêuticas distintas, totalizando 431 medicamentos e identificados como mais prescritos enalapril 10 mg, hidroclorotiazida 25 mg e ácido acetilsalicílico 100 mg. O número de medicamentos por prescrição variou de 2 a 14, com média de 3,9, sendo que 36% continham cinco ou mais medicamentos. A faixa etária que recebeu maior número de medicamentos foi a de 91 a 100 anos (5,5). Verificou-se que a população atendida nesta UBS é constituída, principalmente, de mulheres idosas usuárias de medicamentos anti-hipertensivos e polimedicações, o que requer a atenção da equipe de saúde para que sejam realizados tratamentos seguros e eficazes. Para evitar problemas relacionados aos medicamentos prescritos e promover o uso racional de medicamentos, bem como reduzir gastos com medicamentos a revisão da prática prescritiva local e a avaliação da instituição de terapias não medicamentosas para o controle dos problemas de saúde da população estudada podem ser úteis.

**Palavras-chave:** Consumo de medicamentos. Idosos. UBS.

<sup>1</sup> Farmacêutica Industrial; responsável técnica pela Farmácia-Escola do Departamento de Ciências da Saúde – DCSa – da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. [daniela.pereira@unijui.edu.br](mailto:daniela.pereira@unijui.edu.br)

<sup>2</sup> Farmacêutica, mestre, docente do DCSa – Unijuí. [karla@unijui.edu.br](mailto:karla@unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Farmacêutica graduada pela Unijuí.

A utilização de medicamentos de maneira inadequada e/ou excessiva causa, além de desperdício de recursos, um alto índice de morbidade e mortalidade (OMS, 2002). Neste contexto, a prescrição ou receita médica torna-se um importante instrumento regulador da qualidade e quantidade do consumo de medicamentos (Marin et al., 2003).

A média de medicamentos por prescrição mede o grau de polimedicação do usuário, o que pode contribuir para que ocorram interações medicamentosas (IM) e reações adversas (Farias et al., 2007). Por outro lado, o uso simultâneo de vários medicamentos tornou-se útil nos últimos anos no tratamento de doenças crônicas coexistentes ou para potencializar o efeito farmacológico em condições refratárias ou pouco responsivas (Greco, 2005).

O conhecimento do perfil do usuário baseia-se no conhecimento dos medicamentos utilizados por ele, buscando identificar reações adversas, risco de IM, modo de usar e posologia individuais e a partir disso, identificar e resolver problemas relacionados ao uso de medicamentos e esclarecer dúvidas que possam surgir em relação aos mesmos (Rabello, 2010).

Assim, o objetivo deste estudo foi conhecer o perfil dos usuários e identificar os medicamentos prescritos numa Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Ijuí/RS.

## Metodologia

Foi realizado um estudo de caráter quantitativo, descritivo e transversal, a partir das segundas vias das prescrições dispensadas no primeiro semestre de 2008 numa UBS do município de Ijuí/RS. Para a coleta de dados foram selecionadas aleatoriamente cem prescrições de usuários com idade superior a 18 anos contendo no mínimo dois medicamentos e preenchido um formulário que continha questões sobre os medicamentos dispensados (princípio ativo e número de unidades dispensadas) e sobre sexo e idade dos usuários. Os dados referentes aos medicamentos foram obtidos a partir das prescrições selecionadas e os relacionados ao usuário pelo aces-

so à ficha cadastral destes na UBS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, sob o Parecer Consubstanciado nº 313/2009.

## Resultados e Discussão

A amostra foi constituída por cem prescrições. Destas, 69% foram emitidas para mulheres que apresentavam idade média de 64,75 anos; já a média de idade entre os homens foi de 65,65 anos. A idade para ambos os sexos variou entre 20 e 100 anos, usuários com 60 anos ou mais representaram 69% da amostra, dos quais 66,67% eram mulheres. Conforme Fleith et al. (2008), o maior consumo de medicamentos pelo sexo feminino pode ser explicado pela sua maior procura pelos serviços de saúde, devido à oferta destinados à saúde da mulher, como pré-natal, prevenção de câncer de mama e de colo de útero, o que contribuiu para uma maior prescrição de medicamentos.

No que se refere à idade, o seu aumento pode ocorrer acompanhado de múltiplas patologias, e consequentemente do consumo de vários medicamentos (Flores; Mengue, 2005; Penteado et al., 2002).

Observou-se um maior número de usuários de medicamentos na faixa etária entre 61 e 70 anos, com a prevalência de 60% de usuários do sexo feminino (Tabela 1). Flores e Mengue (2005) encontraram dados semelhantes num estudo realizado em Porto Alegre/RS.

Foram prescritas 93 especialidades farmacêuticas distintas, totalizando 431 medicamentos e identificados como mais prescritos enalapril 10 mg, hidroclorotiazida 25 mg e ácido acetilsalicílico 100 mg. A prescrição de medicamentos anti-hipertensivos e de ação cardiovascular também foi evidenciada no estudo de Penteado et al. (2002) entre idosos de Curitiba/PR. Conforme Flores e Mengue (2005), estes medicamentos são amplamente prescritos pelos médicos porque as doenças cardiovasculares lideram atualmente as causas de morbimortalidade em pessoas acima de 65 anos.

Tabela 1: Distribuição dos usuários de medicamentos de acordo com o sexo e a faixa etária

Faixa etária (anos)	Sexo Feminino	Porcentagem (%)	Sexo Masculino	Porcentagem (%)	Total (%)	Total de prescrições
20 – 30	4	80	1	20	100	5
31 – 40	1	100	0	0	100	1
41 – 50	8	88,89	1	11,11	100	9
51 – 60	10	62,5	6	37,5	100	16
61 – 70	18	60	12	40	100	30
71 – 80	17	68	8	32	100	25
81 – 90	9	75	3	25	100	12
91 – 100	2	100	0	0	100	2
Total	69	-	31	-	-	100

Fonte: Banco de dados dos pesquisadores.

O número de medicamentos por prescrição variou de 2 a 14, com uma média de 3,9, constatando-se que 36% delas continham cinco ou mais medicamentos. A faixa etária na qual houve um maior número de medicamentos por prescrição foi a de 91 a 100 anos, 5,5 em média, seguida pela faixa de 81 a 90 anos, na qual o número de medicamentos prescritos foi em média 4,8, o que está apresentado na Tabela 2. Um elevado consumo de medicamentos entre os idosos tem sido evidenciado em estudos realizados em diferentes regiões do Brasil (Coelho Filho; Marcopito; Castelo, 2004; Flores; Mengue, 2005). Neste sentido, Flores e Mengue (2005) e Penteadó et al. (2002) alertam que a polimedicação em idosos aumenta o risco de ocorrerem reações adversas e IM e que nestes sujeitos é frequente a utilização equivocada dos medicamentos.

Conforme Bisson (2007), a prescrição de medicamentos para pacientes idosos graves e de unidades de terapia intensiva envolve diversos fármacos, uma vez que estes pacientes, na sua maioria, apresentam insuficiência renal e/ou hepática, que favorece a ocorrência de inúmeras IM, alterando o efeito farmacológico, aumentando a eficácia terapêutica ou promovendo reações adversas e nocivas.

Tabela 2: Número médio de medicamentos por prescrição conforme a faixa etária

Faixa etária	Número médio de medicamentos
20 – 30	2,6
31 – 40	4
41 – 50	4,3
51 – 60	3,8
61 – 70	4,2
71 – 80	4,5
81 – 90	4,8
91 – 100	5,5

Fonte: Banco de dados dos pesquisadores.

A avaliação do uso de medicamentos junto a população assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo determinar as características relativas a este uso, além de prestar assistência farmacêutica. Do ponto de vista do profissional farmacêutico, a avaliação do consumo de medicamentos e da assistência farmacêutica possibilita o planejamento do uso racional de medicamentos, assim como a prevenção de possíveis IM, fornecendo subsídios para a melhoria das condições de saúde individual e coletiva, bem como para ações de cunho preventivo ou curativo (Santos; Nitrini, 2004).

## Conclusões

As mulheres com idade média de 64,75 anos e problemas cardiovasculares são as principais usuárias dos medicamentos dispensados no local de estudo e utilizam em média quatro medicamentos. O número de fármacos prescritos indica que os usuários dos serviços da UBS estudada, independentemente da faixa etária, estão polimedicados, o que requer que sejam constituídas e postas em prática ações de educação em saúde para esta população, visando a identificar e evitar problemas relacionados aos medicamentos prescritos e promover o seu uso racional. A revisão da prática prescritiva local e a avaliação do estabelecimento de terapias não medicamentosas para o controle dos problemas de saúde da população podem ser úteis para a promoção do uso racional de medicamentos e redução de gastos com esses produtos.

## Referências

- BISSON, M. P. *Farmácia clínica e atenção farmacêutica*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.
- COELHO FILHO, J. M.; MARCOPITO, L. F.; CASTELO, A. Perfil de utilização de medicamentos por idosos em área urbana do nordeste do Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 2004; 38(4):557-564.
- FARIAS, A. D. et al. Indicadores de prescrição médica nas Unidades Básicas de Saúde da Família no município de Campina Grande, PB. *Revista Brasileira Epidemiologia* [on-line]. 2007, v. 10, n. 2, p. 149-156. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v10n2/02.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2010.
- FLEITH, V. D. et al. Perfil de utilização de medicamentos em usuários da rede básica de saúde de Lorena, SP. *Ciência & Saúde Coletiva* (on-line). 2008, v. 13, suplemento, p. 755-762. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v13s0/a26v13s0.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2010.
- FLORES, L. M.; MENGUE, S. S. Uso de medicamentos por idosos em região do Sul do Brasil. *Revista Saúde Pública*, v. 39, n. 6, p. 924-929, 2005.
- GRECO, V. K. Avaliação de interações medicamentosas em pacientes hospitalizados. *Revista Racine*, n. 67, p. 67-60, 2005. Disponível em: <<http://74.125.47.132/search?q=cache:unky-tIzXgJ:www.racine.com.br/download.asp%3Fidarquibanco%3D2849+importancia+de+avaliar+intera%C3%A7%C3%B5es+medicamentosas&cd=5&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-a>>. Acesso em: 11 jul. 2009.
- MARIN, N. et al. *Assistência farmacêutica para gerentes municipais*. Rio de Janeiro: Opas/OMS, 2003.
- OMS. Organização Mundial da Saúde. *Perspectivas políticas sobre medicamentos de la OMS: promoción del uso racional de medicamentos: componentes centrales*. Genebra, [s.n.], 2002.
- PENTEADO, P. T. P. da S. et al. O uso de medicamentos por idosos. *Visão Acadêmica*, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 35-42, 2002.
- RABELLO, R. R. R. Projeto de atenção farmacêutica a pacientes hipertensos na drogaria. Disponível em: <[http://www.unisc.br/cursos/graduacao/farmacia/abstracts/2006\\_1/Rudi\\_R\\_Rabello.pdf](http://www.unisc.br/cursos/graduacao/farmacia/abstracts/2006_1/Rudi_R_Rabello.pdf)>. Acesso em: 15 jan. 2010.
- SANTOS, V. dos; NITRINI, S. M. O. O. Indicadores do uso de medicamentos prescritos e de assistência ao paciente de serviços de saúde. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 38, n. 6, 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102004000600010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102004000600010&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 13 jul. 2009.